

Festa do Livro de Ourém tem uma programação cada vez mais diversificada

A par dos livros e autores, há teatro, música, cinema e uma caminhada literária em mais uma edição da Festa do Livro de Ourém.

O escritor Gonçalo M. Tavares estreou no sábado, 29 de Março, um documentário sobre Ourém no âmbito da programação da Festa do Livro, que decorre até 7 de Abril. O filme intitula-se “Pessoas, espaços, cultura e tradições de Ourém” e surge por proposta do autor à câmara municipal, explicou à Lusa a vereadora da Cultura, Isabel Costa. Gonçalo M. Tavares entrevistou habitantes e, a partir das suas memórias e das tradições partilhadas, o autor parte à descoberta da cidade, num exercício que resultou no filme. “Será o começo de algo que queremos fazer: recolher memórias em Ourém e depois continuar para outros territórios do concelho, porque cada vez mais se estão a fixar menos memórias”, notou a vereadora.

Após a exibição do filme na Sala Estúdio do Teatro Municipal de Ourém (TMO), houve uma conversa com Gonçalo M. Tavares, onde os presentes contribuíram também para essa sensibilidade da memória e do território. A estreia de um filme na Festa do Livro insere-se na aposta do município em desconstruir a ideia clássica de feira do livro. “Como Gonçalo M. Tavares é um escritor, decidimos integrar o filme na programação”, explicou a vereadora. O conceito aplica-se, por exemplo, também ao teatro, com forte presença na edição deste ano, em que há nove propostas em palco para vários públicos. “O grande fogo”, pelo Grupo de Teatro Jovem do TMO, “Cabe mais um?”, do Teatro Nacional D. Maria II, “Verbo feminino”, do Teatro Meridional, com Natália Luísa, “A cor do limão”, pela companhia Andante, “O papel do dinheiro”, pela Mala Voadora, “A flor e o peixe”, por Catarina Câmara, “Projeto Aurora”,



Vereadora da cultura em Ourém, Isabel Costa, no uso da palavra

de Inês Melo, o teatro musicado em família “Grande fábrica das palavras”, e “Sul”, com Virgílio Castelo, são peças a apresentar em Ourém.

“Teatro é interpretar uma obra: é a leitura de um livro de forma encenada por pessoas que nos transmitem uma mensagem. É por

isso que apostamos bastante no teatro este ano”, conjugando a Festa do Livro com a programação do TMO, apoiada pela Direção-Geral das Artes. À volta do livro e da leitura, em Ourém exploram-se as letras noutros formatos, mais do que comprar um livro ou ouvir um escritor, salienta a vereadora ●